



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Das Principais Causas De óbito Em Adolescentes Da Região Sudeste.

**Autores:** SABRINA CAMISÃO RIBEIRO (UFES); RAONE SILVA SACRAMENTO (UFES); NATHALYA ALTOÉ COPPO (UFES); WENA DANTAS MARCARINI (UFES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO))

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Segundo a lei que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente nº 8.069 de 1990, considera-se adolescente pessoas com faixa etária entre doze e dezoito anos. Na fase da adolescência ocorrem diversas transformações físicas, psicossociais, emocionais, expondo-o a riscos, e susceptíveis a adversidades do meio em que vivem. Desta forma, o estudo das causas de mortes nesse período é visto como primordial, já que, quando a morte ocorre numa etapa da vida de alta criatividade e produtividade, como é a adolescência, não só pune o indivíduo e o grupo que lhe é próximo, mas também priva a coletividade de seu potencial intelectual e econômico (Reichenheim e Werneck, 1994 apud Costa, Ludermir e Silva, 2009). OBJETIVO: Identificar as principais mortes de adolescentes da região Sudeste, no período de 2000 a 2010. METODOLOGIA: Estudo descritivo, exploratório, quantitativo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade. RESULTADOS: Nesse período foram registrados 88.101 óbitos, desses 70.853 foram com adolescentes do sexo masculino, sendo a maioria de cor branca (40.202). A causa mais comum de mortes foi por causas externas (74,62%), seguida das neoplasias (tumores) e sintomas e sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 4,72%, 4,15%, respectivamente. CONCLUSÃO: Nesse estudo foi possível identificar à proporção que as causas externas tem alcançado atualmente, o que nos remete a pensar em prioridades que contemplem especificamente esse público em questão, por meio de intervenções que favoreçam maior cobertura de atenção e que minimizem sua exposição aos riscos.